

**CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Acórdão: 19.972/10/1ª Rito: Sumário  
PTA/AI: 01.000164058-95  
Impugnação: 40.010126857-39  
Impugnante: Posto Phoenix Ltda  
IE: 062854912.00-80  
Proc. S. Passivo: Marcos Chaves Viana/Outro(s)  
Origem: DFT/Belo Horizonte

**EMENTA**

**MERCADORIA – ENTRADA DESACOBERTADA – COMBUSTÍVEL.** Constatado, através de confronto de documentos fiscais com o Livro Movimentação de Combustíveis (LMC), entradas de óleo diesel desacobertas de documentação fiscal, pelo que se exige ICMS/ST, Multa de Revalidação em dobro prevista no art. 56, inciso II c/c inciso III do § 2º e Multa Isolada prevista no art. 55, inciso II, alínea “a”, ambos da Lei nº 6.763/75. Lançamento procedente. Decisão unânime.

**RELATÓRIO**

A autuação versa sobre a entrada de 68.911,53 (sessenta e oito mil, novecentos e onze inteiros e cinquenta e três décimos) litros de óleo diesel desacobertada de documento fiscal, constatada pela confrontação de notas fiscais de saída modelo 1 com os respectivos registros diários do Livro de Movimentação de Combustíveis (LMC), no período de março de 2008 a maio de 2009.

Exige-se o ICMS/ST, a respectiva Multa de Revalidação prevista no inciso II c/c inciso III do § 2º, ambos do art. 56 da Lei nº 6.763/75 e Multa Isolada capitulada na alínea “a” do inciso II do art. 55 da mesma lei.

Inconformada, a Autuada apresenta, tempestivamente e por procurador regularmente constituído, Impugnação às fls. 21/25 e juntada de documentos de fls. 26/140, contra a qual o Fisco se manifesta às fls. 142/147, juntando os documentos de fls. 148/151.

Aberta vista para a Impugnante que se manifesta às fls. 159/161.

O Fisco novamente se manifesta às fls. 163/165, pedindo a procedência do lançamento.

**DECISÃO**

A autuação versa sobre a entrada de 68.911,53 (sessenta e oito mil, novecentos e onze inteiros e cinquenta e três décimos) litros de óleo diesel desacobertada de documento fiscal, constatada pela confrontação de notas fiscais de

## CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

saída modelo 1 com os respectivos registros diários do Livro de Movimentação de Combustíveis (LMC), no período de março de 2008 a maio de 2009.

A Impugnante argumenta que os documentos fiscais utilizados na autuação, pela periodicidade de emissão e pela quantidade de combustível neles consignados, são notas fiscais globais, referentes a diversos abastecimentos de veículos de um mesmo cliente, em certo período de tempo.

No entanto, a legislação tributária regulamenta a emissão de nota fiscal global, conforme art. 12, § 3º do Anexo V do RICMS/02, nos seguintes termos:

Art. 12 - A nota fiscal será emitida:

(...)

§ 3º - Tratando-se de estabelecimento varejista de combustíveis derivados ou não de petróleo, a nota fiscal poderá ser emitida de forma periódica, englobando os abastecimentos ocorridos no mês, desde que observado o seguinte:

I - seja emitido, no momento do abastecimento, Cupom Fiscal ou Nota Fiscal Modelo 2, nestes consignando os números da placa e do hodômetro do veículo abastecido, os quais passarão a fazer parte integrante da nota fiscal global;

II - seja indicado, no campo "Informações Complementares", o número do documento fiscal que acobertou a saída da mercadoria.

Nas operações realizadas pelo estabelecimento varejista de combustíveis, a emissão da nota fiscal global está condicionada a existência de operações anteriores à sua emissão acobertadas por cupom fiscal ou nota fiscal modelo 2, nestes consignados os números da placa e hodômetro do veículo abastecido, os quais passam a fazer parte integrante da nota fiscal global. Exige-se também que os cupons fiscais ou notas fiscais modelo 2 que acobertaram a saída de mercadorias sejam relacionados no campo informações complementares da nota fiscal global.

A nota fiscal global constitui um documento de simples faturamento, não sendo documento hábil para acobertar operações de saída de mercadorias, e possui Código Fiscal de Operações e Prestações (CFOP) próprio que, no caso, seria o 5929, que se refere a registro efetuado em decorrência de emissão de documento fiscal relativo à operação ou prestação também registrada em equipamento Emissor de Cupom Fiscal – ECF.

Diferentemente, o CFOP utilizado nas vendas acobertadas pelas notas fiscais modelo 1 autuadas neste PTA é o 5656 (venda de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros destinado a consumidor ou usuário final).

O simples exame das notas fiscais modelo 1 emitidas no período fiscalizado demonstra que a Impugnante já conhecia todos os requisitos necessários para emissão de nota fiscal global de combustíveis, tanto é assim que emitiu corretamente as notas fiscais globais (fls. 08/18). Esses documentos fiscais foram emitidos conforme disposto no § 3º do art. 12 do Anexo V do RICMS/02, com exceção da informação relativa ao número da placa e hodômetro do veículo abastecido.

## CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Desse modo, a inexistência de cupons fiscais ou notas fiscais modelo 2 que fundamentem a emissão de uma nota fiscal global, qualificam as notas fiscais objeto desta autuação como notas fiscais para acobertamento de saída de combustíveis, devendo ser a sua movimentação registrada no LMC.

Quanto ao LMC, registre-se que ele está previsto no inciso IX c/c § 9º, ambos do art. 160 do RICMS/02, conforme se segue em redação atual:

Art. 160 - O contribuinte do imposto deverá manter, em cada um dos seus estabelecimentos, os seguintes livros fiscais, cujas regras de escrituração e de lançamento são as estabelecidas na Parte 1 do Anexo V e no Anexo VII:

(...)

IX - Livro de Movimentação de Combustíveis;

(...)

§ 9º - O livro Movimentação de Combustíveis será utilizado pelo Posto Revendedor para registro diário das movimentações de compra e venda de gasolina, óleo diesel, álcool etílico hidratado carburante e mistura metanol/etanol/gasolina, devendo ser observadas, quanto à sua escrituração e modelo, as normas da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

O LMC tem por finalidade o registro diário de toda movimentação de compra, venda e estoque de combustíveis. Diante disso, o seu confronto com os documentos fiscais de entradas e saídas das mercadorias possibilita a verificação do acobertamento regular dos combustíveis.

No caso dos autos, a inconsistência verificou-se no levantamento diário das vendas lançadas no LMC, que não comportavam as vendas realizadas pelas notas fiscais elencadas na planilha de fls. 06.

Como exemplo, cita-se a Nota Fiscal nº 382, emitida em 28/03/08, acostada às fls.8 dos autos, que acobertou a saída de 8.625,65 (oito mil seiscentos e vinte cinco inteiros e sessenta e cinco décimos) litros de óleo diesel.

Os registros do LMC no dia 28/03/08, de fls. 9, apresentam um estoque inicial de óleo diesel de 6.911,00 (seis mil novecentos e onze) litros e estoque final escritural de 6.340,00 (seis mil trezentos e quarenta) litros apontando vendas de 571,00 (quinhentos e setenta e um) litros do produto.

Pelo exposto, o volume das vendas reconhecido no LMC é incompatível com o volume de saídas acobertado pela Nota Fiscal nº 382 de 8625,65 (oito mil seiscentos e vinte cinco inteiros e sessenta e cinco décimos) litros de óleo diesel, o que demonstra a entrada de óleo diesel desacobertada de documento fiscal, em operações paralelas às regulares ocorridas no estabelecimento autuado.

Em face dessa constatação, a exigência do ICMS/ST é cabível diante do desconhecimento da origem do combustível adquirido sem documento fiscal, o que inviabiliza a alegação do Impugnante de que o recolhimento do imposto já ocorreu pelo

**CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

fato de o produto estar sujeito à substituição tributária. Nessa hipótese, aplica-se o disposto no inciso I, art. 89 do RICMS/02:

Art. 89. Considera-se esgotado o prazo para recolhimento do imposto, inclusive o devido a título de substituição tributária, relativamente à operação com mercadoria cuja saída, entrega, transporte ou manutenção em estoque ocorra:

I - sem documento fiscal, ou quando este não for exibido no momento da ação fiscalizadora, exceto se o sujeito passivo, ou terceiro interessado, provar inequivocamente que existia documento hábil antes da ação fiscal;

Ressalte-se que a autuação foi lavrada fundamentando-se no LMC, e todas as notas fiscais de aquisição de combustíveis apresentadas pela Impugnante foram registradas nesse livro.

Com relação ao pedido de cancelamento ou redução das penalidades, nos termos do art. 53, § 3º da Lei nº 6763/75, o benefício não pode ser aplicado ao caso presente porque a infração resultou em falta de pagamento do imposto.

Art. 53 - As multas serão calculadas tomando-se como base:

(...)

§ 3º - A multa por descumprimento de obrigação acessória pode ser reduzida ou cancelada por decisão do órgão julgador administrativo, desde que esta não seja tomada pelo voto de qualidade e que seja observado o disposto nos §§ 5º e 6º deste artigo.

§ 5º - O disposto no § 3º não se aplica aos casos

(...)

2) em que a infração tenha sido praticada com dolo ou dela tenha resultado falta de pagamento do tributo. (g.n.)

Diante do exposto, ACORDA a 1ª Câmara de Julgamento do CC/MG, à unanimidade, em julgar procedente o lançamento. Participaram do julgamento, além do signatário, os Conselheiros Marco Túlio da Silva (Revisor), Danilo Vilela Prado e Antônio César Ribeiro.

**Sala das Sessões, 10 de agosto de 2010.**

**Sauro Henrique de Almeida**  
**Presidente/Relator**

SHA/EJ